



A confraternização de fim de ano da Fecomércio-MA no hotel Blue Tree SL

• PAG 9



O Repórter PH com o presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó e esposa Ana Célia, no hotel Blue Tree São Luís

Empresários do sul do Maranhão foram homenageados por Ronierd Barros

• PAG 4 e 5

Divulgação/Patrick Araújo



AINDA

lúcida, embora com limitações de mobilidade, dona Adelinha Saboya Azevedo no esplendor dos seus bem vividos 104 anos. Ela é vista em encontro recente, recebendo a bênção religiosa do Padre Jorjão (Jorge Luiz da Silva), seu grande amigo com 34 anos de sacerdócio e uma das figuras mais queridas e admiradas do Rio de Janeiro

• PÁG. 8

Estava eu absorto em meus pensamentos, completamente ensimesmado, quando me irrompeu às mãos e à cabeça uma frase lapidar do grande Oscar Wilde: “Quando uma relação se rompe, as palavras mais doces são pronunciadas por aquele que não ama”. Que pensamento extraordinário!

Fiquei a matutar sobre a frase. Trata-se da secção total entre duas pessoas, um homem, uma mulher, que tentaram viver uma relação conjugal, digamos assim. Tentaram, mas foram vencidos, seja pelo fastio (a fadiga dos metais), seja pelos outros duros embates que se travam numa relação. E foi chegado o momento da ruptura.

Eu tive a audácia de corrigir o grande poetinha Vinicius de Moraes, que afirmou que “a vida é a arte do encontro”. Pois eu discordei e lasquei: não, a vida é a arte da despedida. Foi então chegado o momento para o casal citado pelo Oscar Wilde, o sinistro e trágico momento da despedida.

ROMANCE:

a arte da despedida e as palavras doces daquele que não ama

Evidentemente, segundo o grande escritor, as palavras mais doces na despedida são pronunciadas pelo parceiro ou parceira que não ama. O que ama não ousa pronunciar qualquer palavra. Se ousasse, seria para maldizer aquele infausto momento em que todas as suas ilusões e esperanças foram malbaratadas. Se ousasse, seria para lamentar violentamente a fumaça escura em que se meterá nos próximos anos ou por toda a vida. Se ousasse dizer algo, o pobre parceiro que ama, seria para agre-

dir, para acentuar o tremendo desconsolo da separação.

Já o que não ama procura se despedir da forma mais delicada e cordial possível, algo-dão entre cristais. O que não ama pronuncia palavras doces como a última esmola a celebrar uma relação fracassada. O que não ama vê chegado no momento da despedida o instante de fingir e de consolar.

É um frio polar a cercar o último encontro. Não há nada mais triste na convivência hu-

mana do que o último encontro. Naquele momento insólito e brutal da despedida, qualquer palavra que pronunciasse o que ama se faria amarga ao sal da recordação. O que não ama sai da relação com a aparência da ingratidão. O que ama se despede da relação com a sensação de remorso.

Que momento! Palavras doces do que não ama, silêncio sepulcral e dolorido do que ama. O que ama fica com vontade de repetir o poeta Guilherme de Almeida: “Tenho ciúme de quem não te conhece ainda/ e cedo ou tarde te verá pálida e linda/ pela primeira vez”.

Estão ali os dois parceiros estatelados, à mercê do punhal da despedida. Um futuro incerto os espera, toda a construção cuidada e fértil da relação esboroadada. E o futuro dos dois lhes parece um abismo de vazio e escuridão imensos.

São dois vencidos, mas é óbvio que as únicas palavras ouvidas na solenidade fúnebre são as palavras doces daquele que não ama.



Reunidos com Ronierd Barros e Lisa Milhomem, Valentina Gomes de Souza, Stephanie Marie e Caio Laguna, Lorena e Igor Gomes de Souza, Taciano Gomes de Souza e Bruna Marinho

JANTAR DE AMIZADE NO MAMMA

Do ramo imobiliário a produtor rural foi um passo difícil, mas decisivo para Ronierd Barros, empresário dos mais bem sucedidos do Estado que acreditou no agro e fincou seus novos negócios em sua terra natal.

Depois de fazer sucesso com lançamentos imobiliários em São Luís, o empresário nascido em Grajaú (MA) decidiu diversificar seus negócios e partiu para uma desafiadora empreitada com investimento pecuário e a fundação da Fazenda

Canoa, numa grande área do município de Grajaú onde construiu a mais bonita fazenda do Maranhão, e se dedica também à pecuária de touros registrados.

Ronierd Barros não limitou o seu projeto à pecuária. Foi muito além, com o cultivo na área do que é reconhecido hoje como o maior coqueiral do estado, com 7.500 pés de coco d'água e uma produção de mais de 150 mil cocos por mês, além de produzir água de coco engarrafada, de coco in natura, com a marca

"Coco da Canoa", que hoje abastece toda a região tocanina.

Esta semana, num gesto de agradecimento pela acolhida que teve na região, reuniu para um jantar de amizade, no restaurante Mamma, em São Luís, alguns dos mais representativos empresários de Imperatriz – amigos que lhe abriram as portas da região para a venda de Touro Nelore PO (por origem), gado de corte, coco in natura e água de coco engarrafada sem aditivos químicos.

Agora, ele retoma seus negócios em São Luís, com a inauguração de uma nova sede no edifício Galeria A, na Rua Sambaquis, no Calhau – a Ronierd Barros Incorporação Imobiliária, com atuação em várias cidades maranhenses, a exemplo de Grajaú, Barra do Corda, Presidente Dutra e o Portal do Mar, na Ponta Verde, em São José de Ribamar, com uma das mais belas vistas da grande ilha.

Em tempo: Ronierd se prepara para lançar o maior empreendimento imobiliário do Maranhão.



Dr. Taciano Gomes de Souza e Bruna Marinho com a filha Valentina



Stephanie Marie e Caio Laguna



Lorena e Dr. Igor Gomes de Souza



Ronierd Barros e Lisa Milhomem

Porque é quase Natal...

Sobra-me o sol por entre as pedras brancas da calçada. Os dias parados, a ouvir o bater morno do coração.

Sobram risos de criança ao longe, cheiros fortes de café, uma gaiivota recortada contra um céu infinitamente azul.

Sobra-me vida, a sair pelos poros abertos em reação ao suave toque do vento. O riso e o arrepio, a carícia do cabelo com cheiro a pêssego, que descansa sobre um ventre ainda em frêmito.

E vêm até mim vozes de outros dias, um olho entreaberto em luta contra o sono que lhe pesa, bocas molhadas de beijo.

Sobram bocados soltos de caminho, como se fosse um vestuário demasiado largo a cobrir um corpo de tamanho dois números abaixo.

Um corpo franzino a tentar aconchegar até si, a trazer para bem junto da pele, esse conforto breve e feliz.

A pedagogia da selva

O episódio é eloquente e assustador. Mas motiva uma reflexão que se faz urgente por parte de autoridades públicas, educadores e das famílias.

No interior de uma escola de uma pequena cidade no Sul do país, uma aluna – menina ainda – agrediu uma colega a golpes de canivete. Nada de novo, pois ninguém desconhece que a violência que campeia nas ruas das cidades já contaminou as escolas. Estas são também sitiadas pelo tráfico de drogas e – constata-se agora – também vítimas de chantagem do crime organizado.

O problema não é só de polícia. Nem se atribua apenas à exclusão social as suas causas. Na origem também remanesce uma pedagogia permissiva, que deixa a disciplina de lado, que não exige dos estudantes que persigam a excelência, nem lhes faz cobranças e muito menos pune os transgressores.

A comparação com soluções definidas por outros países seria salutar.

Do meu diário

Antipatia é fenômeno bem mais profundo do que se imagina e atinge o centro do ser.

Há no bicho homem impulsos interiores mal conhecidos por ele, mal resolvidos, talvez inexpugnáveis, dentro das quais latejam impulsos contraditórios, capazes da maior admiração e de cabal rechaço.

É protesto do âmago de um ser negativo, que pode levar (e leva) a racismo, a preconceito; a raivas gratuitas. Como entre cães: ao se cruzarem ou são indiferentes, cheiram-se e prosseguem ou, ao revés, engalfinham-se, furiosos. Não há razão, salvo incoercível impulso vindo das profundezas viscerais.

Da antipatia para a calúnia, a infâmia ou difamação, é um passo.

Da calúnia

A primeira vitória é sempre do caluniador. Este é um dos tipos mais sórdidos. Usa meios ilegítimos, inclusive os jornalísticos, impede a defesa de sua vítima e quase sempre o faz por motivos menores, que vão da antipatia à inveja insuportável.

No primeiro momento, um caluniador reles consegue ferir, deprimir, quitar algumas horas de sono.

Quem é caluniado precisa de ingente esforço de tolerância, e sabedoria para não se deixar arrastar(t)ar no sofrimento e poder “deletar”, suportar ou exorcizar os males desses ataques. Perdoar é o melhor e o mais difícil dos gestos do caluniado.

Num segundo momento, o caluniador mergulhará (mesmo que anos depois) na insuportável culpa ou adoececerá.

Só se faz ao próximo o que se está a fazer (interiormente) a si mesmo. Saudável sairá o que perdeu.

Da hierarquia

Existe uma hierarquia espiritual entre as pessoas. Ela desperta fundas invejas. Espíritos rasteiros e baixos ferem-se em demasia com o modo de ser dos mais elevados.

Então agridem, difamam, injuriam ou mergulham na calúnia, sua arma. Cabe a espíritos hierarquicamente superiores sofrer os ataques em silêncio. O não revide e a capacidade de sofrer silenciosamente comprovam a superioridade.

Deixar o ódio de alguém com ele mesmo, eis o mais duro dos revides.

Opinião

É da linha editorial desta coluna a defesa incondicional do princípio de que todo acusado, seja ele quem for, merece o mais amplo e sagrado direito de defesa. Jamais se advogou, aqui, a atribuição sumária de culpas, investigações apressadas ou a condenação sem prova boa e limpa.

Os acusados de práticas fraudulentas envolvendo autoridades, funcionários públicos e empresários – pagamento de propinas e outros desmandos, tipicamente policiais –, cujos nomes desfilam sem censura pelas páginas dos jornais, devem beneficiar-se de todas as oportunidades que a lei lhes oferece.

Mas, decorrido o prazo legal, a lei deve ser dura, doa a quem doer.

Beijos fatais

Pintar os lábios já era costume na Renascença. Os batons eram feitos de algum tipo de pasta venenosa que continha chumbo. Após a Revolução Francesa, as mulheres continuavam a se maquiar, mas sem batom, com ênfase na beleza natural. Qualquer tipo de realce era visto com desconfiança.

Na década de 1890, o batom começou a ganhar terreno, e a loja Sears os anunciava como uma mistura inofensiva para lábios e faces. Mas muitos não eram. Usavam-se chumbo, anilinas e outros produtos químicos perigosos para a saúde.

Só após 1938 o Congresso Americano conseguiu aprovar uma lei federal para regulamentar a fabricação dos batons, depois que um artigo no Saturday Evening Post levantava a possibilidade de um envenenamento em massa, não só nas mulheres que usavam o batom, mas em todos os homens que as beijavam.



Washington Torres, Cinthia Morimoto – (secretária executiva da 3ª Câmara de Ordem Econômica e Consumidor do Ministério Público Federal e esposa do desembargador do TRF 3, Antonio Morimoto Júnior), e Luiz Augusto Santos Lima – (subprocurador Geral da República e coordenador da 3ª Câmara de Ordem Econômica e Consumidor do Ministério Público Federal), indo parabenizar dona Marly Sarney, pelo seu aniversário, no último dia 4

Não precisa decifrar os mistérios do amor

Se a humanidade tivesse sido dividida desde o Génesis entre duas categorias, a dos que dominam a informática e a dos que não dominam, eu não teria a menor dúvida em escolher a minha. Sou inteiramente incompetente em editar, exibir, arquivar, inserir, formatar, tabelar e mais outros dois milhões de alternativas que me são oferecidas por essa caprichosa ciência.

Conheço a causa de minha abissal ignorância. No recuado ano de 1982, estando na cidade de Düsseldorf, que fica na Alemanha, fui apresentado, às máquinas de última geração que iriam fazer os jornais e revistas do futuro que não tardou a chegar. Era a primeira vez que eu via aquelas máquinas fazendo impressão a laser. E mais que isso, o uso de computadores para a edição das páginas, com os efeitos gráficos que hoje são comuns em

qualquer ilha de editoração. Foi, com toda certeza, um conhecimento cordial: nunca precisarei disso, pensei na ocasião. Ledo engano. Poucos anos depois, lidar com bits e bytes fazia parte de meu manual de sobrevivência diária, como, aliás, até hoje.

Mas ocorre comigo um fenômeno que ofereço aqui à análise dos especialistas no cérebro humano. Se aprendo algum truque na prestimosa disciplina e o exercito por semanas ou meses, há esperanças chances de que não vou deslembrá-lo. Mas se, por alguma fugidia razão, não necessito de seus bons ofícios, esqueço-o completamente.

Sei que hoje há crianças que tratam o computador como um animal doméstico. Antes dos cinco anos já o subjugaram completamente. Eu, contudo, que só o domei depois dos 50, encontro uma dificuldade infinita

em submeter suas teclas.

Incompetência – sentenciará um especialista. Inabilidade – decretará um perito. Ignorância – proclamará um expert.

Eu, no entanto, que não sou especialista, nem perito, nem expert, me limitarei a recolher-me à minha parvoíce.

Outros homens, através das idades, já se defrontaram com conhecimentos invencíveis, na matemática, na física, na química.

Não faz muito tempo, inscientes nos mistérios da informática, se perguntavam o que seria layout online, estrutura de tópicos, referência cruzada.

Mas para este Repórter PH que neste fim de semana inicia o quadragésimo sexto ano de circulação ininterrupta deste caderno semanal, essas perguntas nunca foram motivo de inquietação, pois sempre acreditei que muito mais profundos e incompreensíveis são os mistérios do amor.



Já de volta à Ilha, Donizetti de Moacir Machado, que foram rever Portugal e conhecer alguns dos mais famosos vinhedos do país, na companhia de sua neta Thalita e o marido Vinícius Carlesso, que é um estúdio de vinho

Grande Noite

Começou a contagem regressiva para um dos grandes acontecimentos sociais deste final de ano em São Luís: a festa de confraternização que vamos realizar no próximo dia 12, quinta-feira, nos salões Rio Poty Hote & Resort.

Nessa noite vamos comemorar mais um ano de circulação do PH Revista, publicação mais aplaudida de todos os fins de semana nos lares maranhenses.

Um grande homenageado dessa noite é o cantor, compositor e grande artista plástico Betto Pereira, que vai expor uma coleção de telas inspiradas em São Luís à noite.

Grande Noite...2

O Cerimonial da festa está a cargo de Teresa Martins que se encarregou de telefonar para fazer as confirmações dos nomes constantes da nossa exclusivíssima lista de convidados.

Aliás, não há convite impresso. A lista de convidados ficará na recepção da festa para a devida conferência, tarefa que não será difícil tendo em vista que todos os convidados são amigos deste Repórter PH.

Outro detalhe importante: o traje pedido é informal, ou seja, esporte chique.

Grande Noite...3

A mais aplaudida designer e decoradora do Maranhão, Cíntia Klamt Motta, é quem dará um toque de bom gosto na decoração dos salões do hotel.

Ela dará ênfase a uma proposta moderna, dentro do clima de elegância, romantismo e glamour que são marcas registradas desse acontecimento.

As cores da decoração estão definidas: verde, vermelho e ouro.

Grande Noite...4

Uma das maiores curiosidades dos convidados é sobre as atrações programadas para essa noite.

O suspense continuará até as 18h do dia 12, quando os salões do hotel serão abertos para a entrada dos convidados e o espetáculo será iniciado.

Artistas maranhenses foram convidados para marcar presença e muitos deles já estão confirmados.

Traduzindo: os convidados serão brindados com uma noiteada que terá uma atmosfera musical da melhor qualidade.

Luzes natalinas

Antes que dezembro botasse a cara de fora, no final de novembro já era possível ver a cidade mais iluminada e em preparativos para as comemorações natalinas.

As luzinhas de Natal já podem ser vistas nos estabelecimentos comerciais e nos frontispícios das casas e dos edifícios, dando à cidade uma nova feição.

A proximidade das festividades de fim de ano faz com que comerciantes e consumidores corram contra o tempo para providenciar a decoração de Natal, fato que faz a população se motivar para festejar a maior data do cristianismo.

Para dar mais brilho e luminosidade à cidade, tanto a Prefeitura de São Luís quanto o Governo do Estado prometem ornamentar os pontos principais e de maior movimentação com lâmpadas natalinas, que produzem um efeito mágico e deslumbrante.

Réveillon 2025

O apelo dos clientes será atendido. E já nesta semana serão definidos os detalhes do Réveillon do Rio Poty Hotel & Resort.

Vale destacar que o réveillon será no restaurante e nos bares do hotel, não só para os hóspedes, mas também para turistas e pessoas da sociedade maranhense.

Outra festa de réveillon que promete é a do Blue Tree Towers São Luís, no Calhau. A diretora executiva Jacira Haickel, que estava viajando para o exterior, já regressou a São Luís e está organizando o evento.

Amigo secreto

Com a chegada do fim de ano, o ambiente nas empresas privadas e nos órgãos públicos fica mais excitado por conta das festas de confraternização e do tradicional amigo secreto.

A brincadeira, no entanto, é motivo de preocupação para muitos funcionários, seja pelo valor do presente, pelo sorteado ou pela falta de ideias para presentear.

Se os presentes pessoais podem causar embaraços, os mimos impessoais podem dar a impressão de falta de cuidado.

A brincadeira do amigo secreto, quando não se leva em conta certos cuidados, ao invés de aproximar, pode afastar as pessoas.

Gesto antipático

Não sei se o(a) leitor(a) concorda, mas é no mínimo antipático você cruzar com alguém na rua, que em algum momento fez parte da sua vida (esportiva, social, profissional) e essa pessoa virar a cara ou fazer de conta que não o conhece.

Não é preciso parar para conversar nem reatar uma amizade ou um contato que não existe mais, que os destinos de cada um ajudaram a separar.

Mas um simples gesto de cumprimento verbal é o mínimo que uma pessoa educada pode fazer numa ocasião como essa.

Somos bilhões de pessoas no planeta, pouquíssimas cruzaram nossos destinos, não há por que desprezá-las.

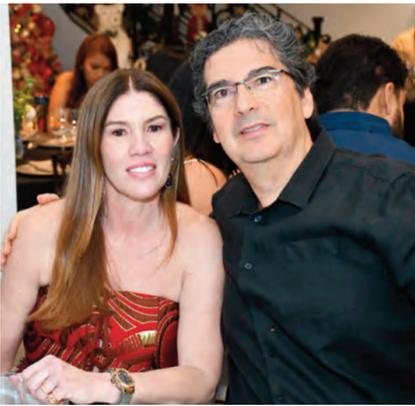
Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Mauro Fecury e Ana Lúcia com os filhos Clóvis, Marco Antônio, Luciana Fecury Tavares e Ana Elizabeth Fecury Braga



Daniela e Marco Antônio Fecury, Fábio Braga e Elizabeth e Virna Fecury Zenni



Carla e Clóvis Fecury

OS FECURY EM BONITA NOITE DE FESTA

Quando os Fecury recebem, o fazem com muita alegria e descontração, como aconteceu no último sábado de novembro, quando foram comemorados dois aniversários marcantes: os 50 anos do filho caçula de Ana Lúcia e Mauro Fecury, Marco Antônio Fecury, e os 51 anos da sobrinha do casal, Virna Fecury Zenni.

O resultado não poderia ser diferente – boa música com Fabrícia e sua banda agitando o ambiente, jantar com a grife Rossetti, e uma atmosfera de altíssimo astral, marca registrada das festas da família.

As atenções, como sempre, se voltaram para Mauro Fecury e Ana Lúcia, sentados com a irmã dele, Dirce Fecury Zenni, e o irmão Miguel Fecury.

Aliás, todos os filhos do casal estavam presentes: Ana Elizabeth (com o marido Fábio Braga e os filhos), Clóvis (com a esposa Carla e os filhos), Luciana (com o marido Sérgio Tavares e os filhos), e Marco Antonio (com a esposa Daniela e a filha).

Entre os convidados presentes, destaque para Viviany e Luís Fernando Figueiredo, Cintia e Fernando Motta com a linda filha Bianca, Carol De Déa, Carol Sá Aoun (mora em Miami) e o marido Hamid Aoun, Ticiany e Gustavo Palácio, José Vasquez e Laura, o blogueiro Oton Lima, e muitos outros.



Mauro Fecury, o repórter PH entre Ana Lúcia, Daniela e Ana Elizabeth



Luciana e Sergio Tavares



Fernanda Noieto, Camila Ewerton Ramos, Ticiany Gedeon Maciel Palácio e Larissa Buhatem Noronha



Ana Elizabeth e Fábio Braga



Lídia e Miguel Fecury, Davi Fecury Zenni Trifoni, D. Dirce Fecury Zenni, Marco Antônio Fecury e sua bela filha



Virna com Hamid Aoun e Carol Sá Aoun



Ticiany e Gustavo Palácio



Dirce Fecury Zenni com a filha Virna e o neto Davi Trifoni



Thiago Perez, Rachel e Ricardo Fecury Zenni, Virna Zenni e Raissa Zenni Perez



Sayure e Leonardo Fecury Braga



Augusto Pestana, Oton Lima, Rayane e Gabriel Maranhão Diaz



O jovem bartender fez sucesso servindo drinks muito elogiados?

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Mauro Fecury e Ana Lucia sentados com Ana Elizabet e Fábio Braga; em pé, Oton Lima, Virna Fecury, o Repórter PH, Daniela e Marcos Fecury



Mariana Trovão, Virna Fecury Zenni, Andréa Murad e Bianca Klamt



Carlos Humberto e Ketery Carvalho



Fernando Motta e Cintia com a filha Bianca Klamt



A cantora Fabrícia cantou e encantou



Raissa Zenni e Thiago Perez



Bruna e Marcelo Vilas Boas



Vitor Lopes



Ana Lúcia e Mauro Fecury com Lidia e Miguel Fecury



Laura e José Vasquez



Andrea Murad ente Neto Medeiros e Paulo



O cantor João Blue Costa e Virna



Camarão e Solange



Virna com os filhos Davi e Julia Trifoni



Carol Sá Ahun com Luciana e Sergio Tavares



Viviany Figueredo e Virna Zenni



Virna Zenni e Chris Frota



Virna Fecury Zenni entre a juíza Ticiany e Gustavo Palácio

Fotos/Divulgação/Herbert Alves/Marcus StudioFotos/Divulgação/Ribamar Pinheiro



Maria Tereza Freitas Rocha, exibe o diploma de Cidadã de São Luís, ao lado do vereador Dr. Gutemberg, do marido Francisco Rocha e dos filhos Guilherme e João Pedro



No jardim da bela residência dos Sarney, no Calhau, o ex-Presidente com a comitiva de Maria Tereza no banco onde fica a estátua de Sarney



Luciana Rocha Cavalcante com a cunhada Tereza Rocha



Tereza Rocha entre Chames e Marcos Braide



Tereza entre o desembargador Jorge Rachid e Jânia



Francimar Plantier e Tânia Vidigal



Severino Salles e Bruno Duailibe

TÍTULO DE CIDADÃ DE SÃO LUÍS

Na última sexta-feira (29/11), a Câmara Municipal de São Luís entregou o Título de Cidadã de São Luís à procuradora Maria Tereza Freitas Rocha, em cerimônia das mais concorridas e prestigiadas.

A honraria, proposta pelo vereador Dr. Gutemberg (Republicanos) através do Decreto Legislativo 03/22, reconhece a significativa contribuição de Maria Tereza para a capital maranhense.

Durante a solenidade, o vereador destacou a relevância da homenagem e a história centenária da Câmara Municipal, a mais antiga do país. Em discurso, ressaltou que o reconhecimento vai além das funções legislativas e de fiscalização, abrangendo também a valorização de figuras que impactam a sociedade sanluicense.

“O título de cidadã é uma honra que demonstra o respeito desta Casa e da nossa cidade pela homenageada, por tudo que ela já fez e fará por São Luís. Contar a história das pessoas aqui reconhecidas é, também, homenagear a trajetória de cada um que fortalece a nossa sociedade”, afirmou o vereador.

Dr. Gutemberg pontuou ainda os méritos pessoais e profissionais da homenageada, que chegou a São Luís nos anos 1980, vinda de Salvador. Maria Tereza estudou no Colégio Dom Bosco, destacou-se como atleta e, posteriormente, seguiu carreira no Direito, sendo aprovada como procuradora do município de São Luís, cargo que exerce com excelência até hoje.

Entre suas inúmeras atuações, Maria Tereza foi membro e sócia-fundadora do Instituto Maranhense de Estudos Tributários, membro efetiva do Instituto

Maranhense de Estudo sobre Responsabilidade Pública, conselheira fiscal suplente da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica, e presidente da Associação de Procuradores do Município de São Luís. Em 2021, já havia sido homenageada pela Câmara com a Medalha Simão Estácio da Silveira.

Maria Tereza compartilhou a alegria de receber o título e lembrou sua relação de longa data com São Luís, iniciada há mais de quatro décadas.

“Meu coração transborda de felicidade por essa honraria, que é também um reconhecimento da minha ligação com essa cidade que acolheu a mim e à minha família. Não foi difícil me apaixonar por essa ilha encantada e pelo povo ludovicense, que me fez sentir em casa desde o início”, pontuou a homenageada.

A procuradora também recordou sua chegada ao Maranhão em 1980, impulsionada pela decisão de seu pai de trabalhar com agricultura, e destacou o aprendizado sobre o respeito à diversidade e à hospitalidade que marcam o estado. Maria Tereza finalizou agradecendo por cada oportunidade e gesto de acolhimento, que a inspiraram a retribuir com dedicação e amor à cidade que considera sua casa.

Após a cerimônia, Tereza e o marido Francisco Rocha foram, com os filhos João Pedro e Guilherme fazer uma visita ao ex-presidente José Sarney, que abriu sua casa no Calhau para receber a nova sanluicense.

O restaurante Grand Cru foi o palco da agradável e prestigiada comemoração, com um opíparo almoço que durou a tarde toda com momentos de alegria e descontração.



Fernando Sarney com a desembargadora Graça Amorim e a desembargadora federal do TRF 5 Germana Moraes de Oliveira



Ricardo Vieira e Anne Emanuelle com Tereza e Francisco Rocha



Desembargador Froz Sobrinho (presidente do TJMA) e Fernando Sarney com o advogado Alfreidinho Duailibe e o Repórter PH



Dentro da residência dos Sarney, o ex-Presidente com Tereza Rocha, os filhos Guilherme e João Pedro e o marido Francisco Rocha



Tereza Rocha entre Bruno Duailibe e o presidente da OAB-MA, Kaio Saraiva



Francisco e Teresa Rocha com Paula Goulart e José Reis Júnior



Os anfitriões Tereza e Francisco Rocha entre os desembargadores Gerson de Oliveira Costa Filho, Jorge Rachid Maluf, Sônia Amaral e Jamil Gedeon Neto



Desembargadoras Germana Moraes de Oliveira (do TRF 5), Graça Amorim, Mária Chaves e Francisca Galiza

Fotos/Divulgação/Herbert Alves/ Marcus Studio



A homenageada Tereza com os filhos João Pedro e Guilherme, os pais Tâmara e Geraldo Freitas, o esposo Francisco Rocha, irmãos e cunhado, Fernanda Amaral, Rogério Amaral e Mário Freitas



Bruno Castelo Branco, Gerson de Oliveira Costa Filho, Jamil Gedeon Neto, Fernando Sarney, Froz Sobrinho, Chico Rocha Jorge Rachid Maluf



Ricardo Vieira e Anne Emanuelle com Francisco e Tereza Rocha, a médica Maria Luiza e seu pai, pediatra José Luís Guimarães



O vereador Dr. Gutemberg saudando a mais nova Cidadã de São Luís



Desembargador Froz Sobrinho e Edmée com os anfitriões



Kaio Saraiva e Tereza Rocha



Os anfitriões com o Repórter PH



Juiza Ticiany Gedeon Maciel Palácio e Gustavo Palácio com os anfitriões



Viviane Figueiredo, Fernanda Noieto, desembargadora Sonia Amaral, Tereza Rocha, Desembargador Jamil Gedeon e Larissa Buhatem Noronha



Gerson de Oliveira Costa Filho e Mariléa



Vanessa Clementino e Roberto Ricardo de Souza Jr.



Os anfitriões com Paulo Nagem e Fernanda Lisboa



Eduardo Moreira e o presidente da OAB-MA, Kaio Saraiva



O Repórter PH com João Pedro e Guilherme Rocha

Fotos/Divulgação/ Patrick Araujo



Cecília Maria, Sanne e Dr. José de Ribamar Azevedo e dona Adelinha (família Saboya de Azevedo)



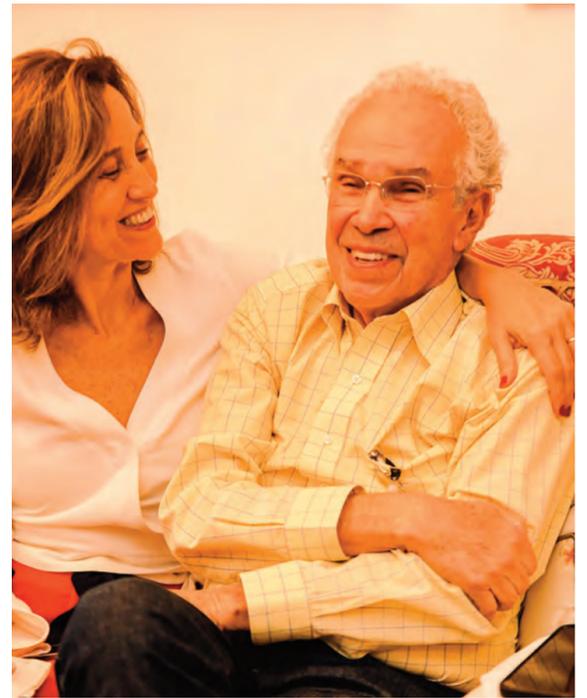
Em ação o violinista Cristiano



Padre Jorjão com Cecília e seu irmão Ribamar Azevedo



Cecília Maria Saboya de Azevedo e Marcella Azevedo Franco



Sanny e José Ribamar Saboya de Azevedo

CONFRATERNIZAÇÃO NO RIO

Nos seus 104 anos bem vividos, e ao lado da filha Cecília e do filho José Ribamar acompanhado da mulher Sanny, a matriarca Adélia Saboya de Azevedo recebeu amigos para uma confraternização de Natal, no seu apartamento de Copacabana tendo um violino com músicas natalinas enchendo o ambiente de melodias eternas.

No seletto grupo de amigos estiveram por lá o Padre Jorjão (Jorge Luiz da Silva), Dra Maria Vitória e Henrique Rieira, Cleuba Verri Pinheiro e o filho Heckel Verri, Vera e Luiz Bangel, Cristina e Claudio Aboim, Leticia Gouveia, Sylvia de Castro.



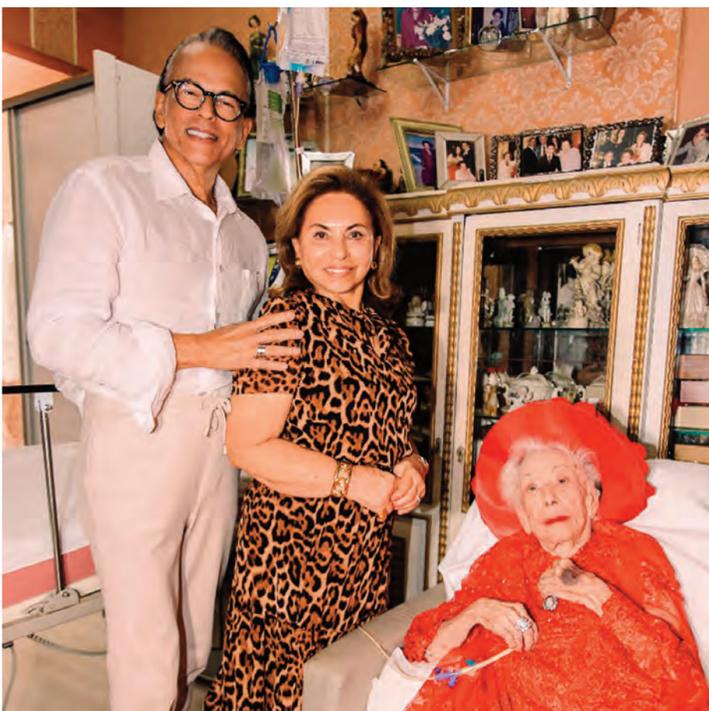
Dona Adelinha e o Padre Jorjão



Maria Leticia Gouveia e Dr. José Ribamar Azevedo



Maria Vitória Hieira e Cristina Aboim com Cleuba Pinheiro



Heckel Verri e sua mãe Cleuba com a anfitriã



Claudio Aboim e Cristina



Dra. Maria Vitória Hieira, Maria Leticia Gouveia, Cecília Azevedo e Vera Bangel



Andréa Pereira e Sanne Nakane (mulher do Dr. José Ribamar)



Vera e Luiz Bangel

Fotos/Divulgação



O Repórter PH com Ana Célia e Maurício Feijó



O Repórter PH e Alan Neto recebendo de Rutinéia Amaral Monteiro (Sesc), Maurício Feijó (Fecomércio-MA) e José Ahirton Lopes (Senac), o troféu em homenagem ao Grupo Mirante

SISTEMA FECOMÉRCIO CELEBRA CONQUISTAS E HOMENAGEIA EMPRESAS

Na última sexta-feira (29), o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac promoveu a "Noite Empresarial – Destaques do Ano", evento que reuniu autoridades, empresários e representantes do setor produtivo para celebrar os resultados de 2024 e reforçar o compromisso com o desenvolvimento do Maranhão.

A cerimônia, marcada por momentos de emoção e reconhecimento, homenageou empresas que se destacaram em diversas categorias, valorizando iniciativas que impulsionaram o progresso social e econômico do estado.

"Essa noite é uma celebração de conquistas e parcerias que transformam nosso Maranhão", destacou Maurício Feijó, presidente do Sistema Fecomércio.

Os prêmios foram entregues em cinco categorias: Empresa Parceira do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac: Armazém Paraíba

e Hospital São Domingos; Responsabilidade Social: Grupo Mirante e Autogiro; Desenvolvimento Social e Econômico: Mateus Supermercados S.A. e Centro Elétrico; Relevância Regional: Hiper Farma Ltda. e Óticas Maia; Ênfase em Inovação: Potiguar Materiais de Construção S.A. e Roque Matcon Estrutural.

A ocasião também contou com a presença de diretores, gerentes e coordenadores do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac, reforçando a importância do trabalho conjunto para alcançar metas estratégicas e fortalecer a economia maranhense.

O evento consolidou a Noite Empresarial como um espaço de reconhecimento e estímulo ao protagonismo empresarial no Maranhão, mostrando que o futuro é construído com parcerias sólidas e inovação contínua.



O Grupo Mateus foi outro homenageado da noite



Hospital São Domingo foi homenageado



Centro Elétrico foi outro homenageado



O Armazém Paraíba recebeu o troféu



O Grupo Potiguar também foi homenageado



O Grupo Inovação ganhou o merecido destaque



A Autogiro também foi homenageada



A Hiperfarma Ltda ganhou o troféu da Fecomércio



Ana Célia e Maurício Feijó com a família: Anderson Bentes de Sousa e Micheline e a filha Ana Clara, e o amigo José Roberto (de O Boticário)



Maurício Feijó e o presidente da Fiema, Edilson Baldez



Maurício Feijó e o presidente do Sebrae-MA, Celso Gonçalves de Sousa



Marcos Davi e Madalena Nobre, Maurício Feijó, Orquídea Santos e Célia Feijó em volta do Repórter PH



Os diretores das Óticas Maia também receberam troféu

Evandro Júnior
evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

 _evandrojr
 @evandrojr

Fotos/Divulgação



Tal qual os cenários natalinos de Gramado (RS), a decoração de Caxias encanta os turistas e os moradores da cidade

DESDE 2017, no mês de dezembro, as principais ruas e praças do município de Caxias (MA) ganham uma iluminação cênica especial do porte de cidades que já têm uma forte tradição natalina, e o espírito lúdico e religioso do Natal toma conta das ruas e

espalha alegria por toda a cidade. Com atrações para todas as idades, o Natal Iluminado faz adultos voltarem a ser crianças. Peças teatrais e apresentações de renome, cantatas natalinas e apresentações de corais reúnem multidões em

diversos pontos da cidade. O alto nível da programação musical e cultural do período das festas de fim de ano traz a certeza de que Caxias passa a ser o grande polo turístico natalino do Nordeste, assim como Gramado é hoje, na região sul do país.



Deputada Daniella saudando a plateia



Gentil Neto interagindo com a criançada após o espetáculo natalino 'Magia do Natal'

O prefeito de Caxias, Fábio Gentil, o prefeito eleito, Gentil Neto, e o secretário municipal de Turismo, Fernando Santos. Sob a gestão de Fernando à frente do turismo da cidade, o Mirante da Balaíada, concebido e construído pelo prefeito Fábio Gentil, foi agraciado com o Prêmio Nacional do Turismo pelo Ministério do Turismo do Brasil, ficando em quinto lugar



A deputada estadual Daniella e o prefeito de Caxias, Fábio Gentil, atentos ao espetáculo na plateia



O espetáculo 'Magia do Natal' acontece todos os fins de semana em frente ao Centro de Cultura



Personagens hipnotizam a plateia, que se encanta também com o show de projeção das luzes de Natal na Praça do Pantheon e nos prédios históricos em frente ao Centro de Cultura



O prefeito Fábio Gentil, sua equipe de governo e vereadores sobem ao palco para os agradecimentos aos atores e à plateia, que todos os anos prestigia o evento



O versátil secretário municipal de Cultura de Caxias, Maciel Mourão (na foto cercado pelos atores), é também o autor do texto, diretor de cena e voz, autor da letra das músicas, concepção de figurinos e até dublagem de personagens do espetáculo 'Magia do Natal'